

## Odete Lage Alves

---

**De:** Mónica Frechaut [monica.frechaut@cpr.pt]  
**Enviado:** quarta-feira, 16 de Outubro de 2013 11:30  
**Para:** Comissão 1ª - CACDLG XII  
**Assunto:** Pedido de Audiência  
**Anexos:** Pedido Audiência - 1ª Comissão \_16.10.2013.pdf

Exmo. Senhor,

Dr. Fernando Negrão

Ilustre Presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais,

Direitos, Liberdades e Garantias

Encarrega-me a Presidente da Direção do Conselho Português para os Refugiados (CPR), Dra. Teresa Tito de Moraes, de enviar o seguinte pedido de audiência, com carácter de urgência (em anexo).

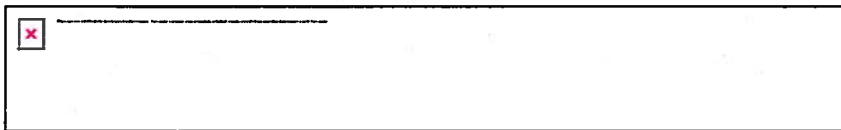
Estamos inteiramente ao dispor de V. Exa., caso necessite de algum esclarecimento adicional.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Mónica Frechaut

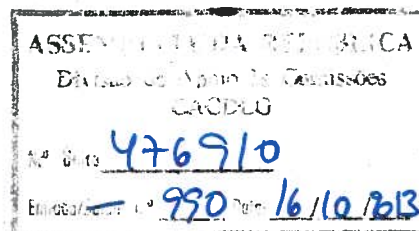
--

Mónica Frechaut  
[monica.frechaut@cpr.pt](mailto:monica.frechaut@cpr.pt)  
**Conselho Português para os Refugiados**  
(Centro de Acolhimento para refugiados)  
Rua Senhora da Conceição n.º 20, Bairro dos Telefones  
2695-854 Bobadela (Loures)  
Tel. + 351. 21 994 87 10 • Fax: +351. 21 994 87 19  
[www.cpr.pt](http://www.cpr.pt)



Informe-se, partilhe, contribua...

[www.cpr.pt/1familia](http://www.cpr.pt/1familia)





**CPR**

CONSELHO PORTUGUÊS PARA OS REFUGIADOS

**URGENTE**

Exmo. Senhor,  
Dr. Fernando Negrão  
Ilustre Presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais,  
Direitos, Liberdades e Garantias  
Assembleia da República  
1249-068 LISBOA

Lisboa, 16 de Outubro de 2013

**Assunto:** Pedido de reunião urgente

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Tendo sido aprovada pelo Conselho de Ministros uma proposta de lei que altera as condições e procedimentos de concessão de asilo ou proteção subsidiária, e que nos merece a nossa maior preocupação, permito-me solicitar a Vossa Excelência uma reunião, com carácter de urgência, com o objetivo de informar os grupos parlamentares da Assembleia da República da posição do Conselho Português para os Refugiados (CPR).

Numa altura em que a Europa assiste a tragédias como as de Lampedusa e da Sicília, e que Portugal enfrenta um aumento significativo de pedidos de asilo, a redução da intervenção de organizações especializadas como o Conselho Português para os Refugiados (CPR) e o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), no procedimento de asilo, seria um enorme retrocesso nos direitos e garantias de uma população tão vulnerável.

Agradecendo a melhor atenção de V. Excelência para este assunto aproveito a oportunidade para enviar os meus melhores cumprimentos e os protestos da minha elevada consideração e estima,

Maria Teresa Tito de Morais Mendes  
Presidente da Direcção do CPR